

Informações Trimestrais (ITR)

em 31 de dezembro de 2020 e relatório
sobre a revisão de informações trimestrais





Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais -ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -*Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais -ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 8 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado.....	7
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das principais políticas contábeis.....	10
3. Principais usos de estimativas e julgamentos	14
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	16
5. Contas a receber de clientes	16
6. Estoques e adiantamentos a fornecedores	17
7. Ativos biológicos.....	18
8. Tributos a recuperar	19
9. Partes relacionadas.....	20
10. Investimentos	22
11. Imobilizado	23
12. Intangível.....	26
13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar.....	27
14. Empréstimos e financiamentos	31
15. Fornecedores	33
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar.....	33
17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	35
18. Patrimônio líquido	36
19. Programa de participação nos lucros e resultados	38
20. Imposto de renda e contribuição social	39
21. Compromissos	42
22. Provisão para contingências	43
23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos.....	46
24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros.....	53
25. Valor Justo	55
26. Informação por segmento (consolidado)	56
27. Receitas	58
28. Outras receitas, líquidas.....	60
29. Custos e despesas por natureza	60
30. Resultado financeiro	61
31. Lucro por ação	63
32. Cobertura de seguros	63
33. Eventos Subsequentes	64

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro e 31 de março 2020

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	236.747	91.998	237.699	92.066
Aplicações financeiras	4	1.113.078	1.775.640	1.153.574	1.831.504
Contas a receber de clientes	5	253.505	125.531	312.878	165.829
Instrumentos financeiros derivativos	23	170.049	224.635	170.049	224.635
Estoques e adiantamentos a fornecedores	6	1.107.555	357.890	1.093.086	366.177
Ativos biológicos	7	658.953	713.547	658.953	713.547
Tributos a recuperar	8	17.381	12.303	17.580	12.303
Imposto de renda e contribuição social	20	37.666	71.257	37.668	71.257
Dividendos a receber		-	-	249	-
Outros ativos		17.189	8.581	17.459	8.832
TOTAL DO CIRCULANTE		3.612.123	3.381.382	3.699.195	3.486.150
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	29.754	35.011	33.236	38.494
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	110.505	49.916	110.505	49.916
Partes relacionadas	9	-	255	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	78.796	28.977	78.796	28.977
Contas a receber de clientes	5	-	-	22.120	27.192
Valores a receber da Copersucar		10.017	10.017	10.017	10.017
Tributos a recuperar	8	81.481	80.051	82.407	81.046
Depósitos judiciais	22	469.555	270.872	469.735	271.060
Outros ativos		103.918	57.159	103.918	57.159
		884.026	532.258	910.734	563.861
Investimentos	10	1.437.138	1.462.223	38.403	33.868
Imobilizado	11	3.889.503	4.058.484	5.662.977	5.844.505
Intangível	12	409.385	413.075	452.034	465.689
Direito de uso	13	1.517.482	1.719.453	1.517.482	1.719.453
		7.253.508	7.653.235	7.670.896	8.063.515
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		8.137.534	8.185.493	8.581.630	8.627.376
TOTAL DO ATIVO		11.749.657	11.566.875	12.280.825	12.113.526

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	709.212	591.024	709.212	591.024
Arrendamentos a pagar	13	50.493	40.168	50.493	40.168
Parceria agrícola a pagar	13	307.182	203.835	307.182	203.835
Instrumentos financeiros derivativos	23	220.757	406.473	220.757	406.473
Fornecedores	15	224.011	176.848	213.002	174.524
Obrigações com a Copersucar	16	9.075	10.892	9.075	10.892
Salários e contribuições sociais		155.827	149.263	156.611	150.249
Tributos a recolher		35.110	32.477	38.198	34.730
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	-	-	8.555	4.985
Dividendos a pagar	18	12	54.694	12	54.694
Adiantamentos de clientes		51.155	34.662	51.198	34.710
Aquisição de participações societárias	9 e 17	11.642	11.664	11.642	11.664
Outros passivos		14.255	10.310	15.761	18.527
TOTAL DO CIRCULANTE		1.788.731	1.722.310	1.791.698	1.736.475
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	3.491.447	4.223.418	3.491.447	4.223.418
Arrendamentos a pagar	13	341.734	377.954	341.734	377.954
Parceria agrícola a pagar	13	953.355	1.053.956	953.355	1.053.956
Instrumentos financeiros derivativos	23	88.011	79.022	88.011	79.022
Obrigações com a Copersucar	16	169.647	179.189	169.647	179.189
Tributos a recolher		1.235	7.283	1.235	7.283
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	316.972	214.220	844.640	746.226
Provisão para contingências	22	97.414	99.793	97.947	100.283
Aquisição de participações societárias	9 e 17	15.270	15.270	15.270	15.270
Tributos com exigibilidade suspensa	16 (b)	444.083	242.188	444.083	242.188
Outros passivos		4.489	5.596	4.489	5.586
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.923.657	6.497.889	6.451.858	7.030.375
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	2.071.819	1.696.652	2.071.819	1.696.652
Capital social		-	-	-	-
Reserva de capital		-	9.418	-	9.418
Ações em tesouraria		(139.997)	(131.361)	(139.997)	(131.361)
Ajustes de avaliação patrimonial		709.305	607.022	709.305	607.022
Reservas de lucros		836.110	1.164.945	836.110	1.164.945
Lucros acumulados		560.032	-	560.032	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.037.269	3.346.676	4.037.269	3.346.676
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.749.657	11.566.875	12.280.825	12.113.526

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
	Nota	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	27	1.185.690	3.066.155	1.000.287	2.442.063
Custo dos produtos vendidos	29	(754.074)	(2.067.779)	(674.926)	(1.776.071)
Lucro bruto		431.616	998.376	325.361	665.992
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	29	(43.108)	(129.338)	(34.970)	(96.641)
Despesas gerais e administrativas	29	(65.539)	(176.506)	(65.618)	(164.335)
Resultado de equivalência patrimonial	10	33.102	125.132	38.921	122.032
Outras receitas, líquidas	28	21.470	405.371	355.445	365.666
		(54.075)	224.659	293.778	226.722
Lucro operacional		377.541	1.223.035	619.139	892.714
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		11.109	39.373	14.712	86.970
Despesas financeiras		(73.072)	(326.962)	(133.410)	(337.410)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(7.365)	(15.602)	(81.471)	(86.668)
Derivativos		(1.247)	3.783	(1.665)	(13.013)
		(70.575)	(299.408)	(201.834)	(350.121)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		306.966	923.627	417.305	542.593
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)				
Do exercício		11.504	(159.014)	(141.081)	(113.123)
Diferidos		(46.306)	(44.849)	66.696	66.895
Lucro líquido do período		272.164	719.764	342.920	496.365
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	0,7857	2,0770	1,0152	1,4887

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado			
	Nota	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	27	1.210.979	3.151.727	1.029.194	2.547.588
Custo dos produtos vendidos	29	(749.052)	(2.038.912)	(663.480)	(1.754.521)
Lucro bruto		461.927	1.112.815	365.714	793.067
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	29	(43.600)	(130.912)	(35.471)	(98.177)
Despesas gerais e administrativas	29	(66.482)	(183.163)	(67.961)	(171.157)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.877	4.793	336	1.544
Outras receitas, líquidas	28	21.767	417.301	355.973	367.115
		(86.438)	108.019	252.877	99.325
Lucro operacional		375.489	1.220.834	618.591	892.392
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		15.502	49.345	17.170	94.075
Despesas financeiras		(73.110)	(327.044)	(133.432)	(337.458)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(7.365)	(15.602)	(81.471)	(86.668)
Derivativos		(1.247)	3.783	(1.665)	(13.013)
		(66.220)	(289.518)	(199.398)	(343.064)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		309.269	931.316	419.193	549.328
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)				
Do exercício		9.380	(167.602)	(142.878)	(120.782)
Diferidos		(46.485)	(43.950)	66.605	67.819
Lucro líquido do período		272.164	719.764	342.920	496.365
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	0,7857	2,0770	1,0152	1,4887

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	272.164	719.764	342.920	496.365
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(39.182)	(120.950)	(47.449)	1.378
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	151.521	35.753	41.753	(367)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	168.179	13.889	123.953	31.112
	280.518	(71.308)	118.257	32.123
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	24.610	52.758	(26.513)	(37.918)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	42.754	185.139	9.316	24.104
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	637	1.781	219	846
	68.001	239.678	(16.978)	(12.968)
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(42)	1.934	4.811	4.660
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	-	-	(457)	(455)
	(42)	1.934	4.354	4.205
Total movimento no período				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(14.614)	(66.258)	(69.151)	(31.880)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	194.275	220.892	50.612	23.282
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	168.816	15.670	124.172	31.958
Tributos diferidos sobre os itens acima	(118.482)	(57.903)	(35.915)	(7.942)
	229.995	112.401	69.718	15.418
Resultado abrangente do período	502.159	832.165	412.638	511.783

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial							Reserva de lucros						Total
		Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Deemed cost		Hedge accounting	Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais	Lucros acumulados	
						Própria	De investidas								
Saldo em 31 de março de 2019	18	1.696.652	9.418	(234.100)	-	172.822	989.265	(145.732)	110.427	357.124	40.463	365.748	28.923	-	3.391.010
Integralização de capital com bens em controlada	-	-	-	-	-	(35.956)	36.136	-	-	-	-	-	-	-	180
Realização de mais-valia de deemed cost	18 c (i)	-	-	-	-	(9.915)	6.312	-	-	-	-	-	-	3.603	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 c (ii)	-	-	-	-	-	-	15.418	-	-	-	-	-	-	15.418
Aquisição de ações de emissão própria	18 b	-	-	(59.050)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.050)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18 b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.923)	-	-	(28.923)
Juros sob capital próprio, pagos	18 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)	(120.000)
Cancelamento de ações em tesouraria	18 f	-	-	177.232	-	-	-	-	(177.232)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85.398	-	(85.398)	-
Lucro líquido do período	18 b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	496.365	496.365
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18	1.696.652	9.418	(115.918)	-	126.951	1.031.713	(130.314)	110.427	179.892	40.463	451.146	-	294.570	3.695.000
Saldo em 31 de março de 2020	18	1.696.652	9.418	(131.361)	-	126.500	1.031.673	(551.151)	142.377	487.851	34.131	487.650	12.936	-	3.346.676
Aumento de capital com reservas	18 a	375.167	(9.418)	-	-	-	-	-	-	-	-	(365.749)	-	-	-
Realização de mais-valia de deemed cost	18 c (i)	-	-	-	-	(9.764)	(354)	-	-	-	-	-	-	10.118	-
Aquisição de ações de emissão própria	18 b	-	-	(8.636)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.636)
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 c (ii)	-	-	-	-	-	-	112.401	-	-	-	-	-	-	112.401
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.936)	-	-	(12.936)
Juros sob capital próprio, pagos	18 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)	(120.000)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.850	-	(49.850)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	719.764	719.764
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18	2.071.819	-	(139.997)	-	116.736	1.031.319	(438.750)	142.377	487.851	34.131	171.751	-	560.032	4.037.269

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		719.764	496.365	719.764	496.365
Ajustes					
Depreciação e amortização	29	503.719	439.350	506.715	442.448
Ativos biológicos colhidos	29	527.621	430.360	527.621	430.360
Varição no valor justo de ativos biológicos	29	(19.738)	1.544	(19.738)	1.544
Amortização de contratos de energia		-	-	6.579	6.574
Resultado de equivalência patrimonial	10	(125.132)	(122.032)	(4.793)	(1.544)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	(1.116)	1.629	5.744	(16.968)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		140.473	224.336	135.559	219.847
Instrumentos financeiros derivativos		236.256	15	236.256	15
Constituição de provisão para contingências, líquidas	22.1	8.780	8.821	8.794	8.822
Imposto de renda e contribuição social	20 b	203.863	46.228	211.552	52.963
Tributos com exigibilidade suspensa		201.895	42.794	201.895	42.794
Ajuste a valor presente e outros		105.363	99.702	103.507	98.063
		2.501.748	1.669.112	2.639.455	1.781.283
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(135.664)	(196.846)	(156.522)	(201.595)
Estoques		(387.099)	(433.161)	(363.494)	(410.915)
Tributos a recuperar		30.569	25.010	30.459	24.998
Instrumentos financeiros derivativos		(251.802)	(34.809)	(251.802)	(34.809)
Outros ativos		(252.920)	(258.428)	(252.932)	(257.560)
Fornecedores		38.467	(77.957)	37.148	(82.319)
Salários e contribuições sociais		6.564	16.774	6.362	16.773
Tributos a recolher		(140.015)	39.756	(139.387)	40.251
Obrigações Copersucar		(10.673)	(11.114)	(10.673)	(11.114)
Provisão para contingências - liquidações	22.1	(13.047)	(16.202)	(13.060)	(16.225)
Outros passivos		20.748	66.433	14.030	60.851
Caixa proveniente das operações		1.406.876	788.568	1.539.584	909.619
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(186.187)	(145.800)	(186.187)	(145.800)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(22.997)	(3.663)	(27.808)	(8.416)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.197.692	639.105	1.325.589	755.403
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(485)	(1.687)	(485)	(1.687)
Devolução de capital		-	-	8	-
Adições ao imobilizado e intangível		(240.627)	(259.673)	(243.626)	(266.002)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	10 e 11	(660.606)	(618.351)	(660.606)	(618.351)
Aplicações financeiras		682.282	570.549	698.706	583.010
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	4.311	3.472	14.327	7.417
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(5)	-	-
Recebimento de dividendos		150.462	126.229	-	294
Caixa líquido proveniente aplicado nas atividades de investimento		(64.663)	(179.466)	(191.676)	(295.319)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos e parcerias	13	(234.486)	(104.680)	(234.486)	(104.680)
Captação de financiamentos - terceiros	14	212.479	416.413	212.479	416.413
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(770.020)	(662.281)	(770.020)	(662.281)
Aquisição de Ações em tesouraria	17 b	(8.636)	(59.050)	(8.636)	(59.050)
Pagamento de dividendos		(187.617)	(229.999)	(187.617)	(229.999)
Caixa líquido provenientes aplicado nas atividades de financiamento		(988.280)	(639.597)	(988.280)	(639.597)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		144.749	(179.958)	145.633	(179.513)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	91.998	197.170	92.066	197.607
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	236.747	17.212	237.699	18.094
<u>Informações adicionais</u>					
Saldo em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	1.113.078	1.287.758	1.153.574	1.326.231
Total de recursos disponíveis	4	1.349.825	1.304.970	1.391.273	1.344.325

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	3.302.220	2.676.929	3.393.730	2.863.457
Receita referente a construção de ativos próprios	772.712	704.015	772.712	704.015
Outras receitas	4.991	3.191	16.937	4.618
	<u>4.079.923</u>	<u>3.384.135</u>	<u>4.183.379</u>	<u>3.572.090</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(796.387)	(693.797)	(733.072)	(697.051)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(859.588)	(771.817)	(894.347)	(798.567)
	<u>(1.655.975)</u>	<u>(1.465.614)</u>	<u>(1.627.419)</u>	<u>(1.495.618)</u>
Valor adicionado bruto	2.423.948	1.918.521	2.555.960	2.076.472
Depreciação e amortização	(503.719)	(439.350)	(506.715)	(442.448)
Ativos biológicos colhidos	(527.621)	(430.360)	(527.621)	(430.360)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.392.608	1.048.811	1.521.624	1.203.664
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	125.132	122.032	4.793	1.544
Receitas financeiras	717.410	336.537	727.411	343.656
Outras	448.896	406.191	448.885	406.213
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.684.046</u>	<u>1.913.571</u>	<u>2.702.713</u>	<u>1.955.077</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	410.754	377.047	410.929	377.225
Benefícios	154.214	135.836	154.884	136.406
FGTS	38.731	36.059	38.744	36.073
Honorários dos administradores	42.149	28.263	43.043	29.298
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	268.600	112.696	285.179	129.235
Estaduais	30.215	37.956	30.442	38.825
Municipais	824	1.491	862	1.629
Financiadores				
Juros	247.892	321.357	247.892	321.376
Aluguéis	2.755	2.488	2.755	24.589
Variações cambiais	556.467	311.335	556.467	311.335
Outras	211.681	52.678	211.752	52.721
Juros sob capital próprio	120.000	120.000	120.000	120.000
Lucros retidos do período	599.764	376.365	599.764	376.365
Valor adicionado distribuído	<u>2.684.046</u>	<u>1.913.571</u>	<u>2.702.713</u>	<u>1.955.077</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina até dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 53,74% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 8 de fevereiro de 2021.

RenovaBio - Cbios

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 90.405 Cbios emitidos e ainda não comercializados. Durante a safra, foram comercializados 831 mil Cbios, classificados na receita líquida. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

Sobre o Renovabio:

Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO), ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

Efeito do Coronavírus nas informações contábeis intermediárias

Os possíveis impactos da COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas informações contábeis intermediárias. Substancialmente, aquelas realizadas a valor justo de ativos biológicos nos instrumentos financeiros derivativos com exposição cambial e no teste de *impairment* dos ágios para o período comparativo de 31 de março de 2020, fatores que poderiam impactar os resultados dos exercícios futuros da Companhia.

Na data em que o Conselho de Administração autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias atuais, a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as informações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2020.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Adicionalmente, declaramos que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS.

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração pela sua gestão.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral.
Bioenergia São Martinho ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bioenergética UBV")	Cogeração de energia elétrica.

- (i) São Martinho Terras Imobiliárias ("SM Terras Imobiliárias"): inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPE's (Sociedades de Propósitos Específicos).

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda

estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 18 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A Administração da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento Anual	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	Rendimento Anual	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
Caixa e bancos - no Brasil		36	180		987	248
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	0,30% a.a.	236.711	91.818	0,30% a.a.	236.712	91.818
Total de caixa e equivalentes de caixa		236.747	91.998		237.699	92.066
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	90,63%% CDI	1.025.888	1.693.054	90,63%% CDI	1.065.780	1.748.918
. Fundos - LFT	100% SELIC	19.637	19.301	100% SELIC	19.637	19.301
. CDB	100,78% CDI	87.190	82.586	100,78% CDI	87.794	82.586
. Outros (i)	98,06% CDI	10.117	15.710	98,06% CDI	13.599	19.193
Total de aplicações financeiras		1.142.832	1.810.651		1.186.810	1.869.998
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		1.379.579	1.902.649		1.424.509	1.962.064
No ativo não circulante		29.754	35.011		33.236	38.494
Total de recursos disponíveis		1.349.825	1.867.638		1.391.273	1.923.570

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
Clientes mercado interno	171.221	120.101	253.165	188.100
Clientes mercado externo	82.284	5.430	82.287	5.430
Perda esperada em créditos de liquidação		-	(454)	(509)
	253.505	125.531	334.998	193.021
Ativo circulante	253.505	125.531	312.878	165.829
Ativo não circulante	-	-	22.120	27.192

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
A vencer:	252.496	124.557	333.593	191.911
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	861	69	878	112
acima de 31 dias	148	905	527	998
	253.505	125.531	334.998	193.021

Do saldo a receber, R\$ 4.460 e R\$ 184 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 1.612 e R\$ 626, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2020, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	858.902	139.599	836.503	139.599
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	55.888	61.238	55.888	61.238
Adiantamentos - compras de insumos	98.342	71.254	98.342	71.254
Loteamentos - terras	-	-	7.930	8.287
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	94.423	85.799	94.423	85.799
	1.107.555	357.890	1.093.086	366.177
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	110.505	49.916	110.505	49.916
	110.505	49.916	110.505	49.916
	1.218.060	407.806	1.203.591	416.093

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
Área total estimada de colheita (ha)	238.953	239.774
Produtividade prevista (ton/ha)	86,11	91,35
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	133,33	133,30
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6854	0,6038

Na informação contábil intermediária atual, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 6,59% a.a. (7,22% a.a. em 31 de março de 2020).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Custo histórico	829.616	742.524	829.616	742.524
Valor justo	(116.069)	(85.467)	(116.069)	(85.467)
Saldo inicial de ativos biológicos:	713.547	657.057	713.547	657.057
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	421.520	392.084	421.520	392.084
Transferência do imobilizado	209.178	220.385	209.178	220.385
Variação no valor justo	27.848	8.160	27.848	8.160
Reduções decorrentes da colheita	(713.140)	(619.734)	(713.140)	(619.734)
Saldo final de ativos biológicos:	658.953	657.952	658.953	657.952
Composto por:				
Custo histórico	747.175	735.258	747.175	735.258
Valor justo	(88.222)	(77.306)	(88.222)	(77.306)
Saldo final de ativos biológicos:	658.953	657.952	658.953	657.952

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2020, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 36.783. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 34.919.

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
Circulante				
PIS / COFINS	11.411	4.031	11.427	4.031
ICMS	5.296	7.407	5.333	7.407
Outros	674	865	820	865
	17.381	12.303	17.580	12.303
Não Circulante				
PIS / COFINS	52.544	44.832	52.544	44.864
Reintegra	1.147	4.870	1.147	4.870
IOF sobre derivativos	8.738	8.653	8.738	8.653
ICMS	12.402	15.117	13.330	16.080
INSS	6.650	6.579	6.648	6.579
	81.481	80.051	82.407	81.046
	98.862	92.354	99.987	93.349

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	26	22	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	12	9	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	4.301	1.014	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	18	14	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	10	447	97	528
Outros	93	106	87	98
	4.460	1.612	184	626
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
São Martinho Inova S.A.	-	5	-	-
Bioenergia São Martinho Ltda.	-	250	-	-
	-	255	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
Luiz Ometto Participações S.A.	2.344	-	2.344	-
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	462	168	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	362	258	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	13.451	5.423	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	166	346	166	346
Outros	9	9	9	9
	16.794	6.204	2.519	355
Arrendamento e parceria agrícola a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	296.079	291.281	296.079	291.281
Passivo circulante e passivo não circulante (Aquisição de participação societária)				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17)	26.912	26.934	26.912	26.934

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor para BIO SC e BIO SM.

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Receita de vendas				
Bioenergética Santa Cruz S.A.	8.400	6.134	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	3.897	6.325	-	-
	12.297	12.459	-	-
Despesas reembolsadas/Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	(2.300)	(2.042)	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	(71.217)	(56.613)	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	(1.254)	(2.340)	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	39	168	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	(24.288)	(17.415)	(23.588)	(16.814)
Agro Pecuária Boa Vista S/A	114	131	114	131
	(98.906)	(78.111)	(23.474)	(16.683)
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar e arrendamento de terras				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(26.016)	(23.312)	(26.016)	(23.312)
Outros	(18.334)	(15.644)	(18.334)	(15.644)
	(44.350)	(38.956)	(44.350)	(38.956)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e royalties. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas referem-se a gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Remuneração fixa, variável e benefícios	21.912	20.855	23.415	22.311
Contribuições previdenciárias e sociais	4.345	4.212	4.614	4.474
Total da remuneração e encargos	26.257	25.067	28.029	26.785

A São Martinho possui um programa de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia. Referido programa rege pela liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa.

Em 14 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 754.980 novas opções, através do 12º Plano de Opções de Compra de Ações, cujo regulamento segue as características dos demais já existentes na Companhia.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 25.145 (R\$ 82 em 31 de março de 2020).

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	Total
Data de concessão do plano	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	
Data limite para exercício (i)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	
Quantidade opções virtuais outorgadas	835.725	696.465	727.273	882.074	1.133.513	1.072.712	754.980	6.102.742
Quantidade opções virtuais exercidas	(807.951)	(655.515)	(410.383)	(108.066)	-	-	-	(1.981.915)
Saldo opções virtuais a exercer	27.774	40.950	316.890	774.008	1.133.513	1.072.712	754.980	4.120.827
Preço do exercício (R\$)	12,04	15,87	17,70	17,76	19,07	19,38	24,22	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO se referem às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		Controladora		Controladora		Controladora	
		31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Classificados no Investimento							
SM Terras Imobiliárias	100,00%	160.489	159.086	160.489	159.086	13.902	18.867
Bio SM	100,00%	24.900	37.381	24.900	37.381	6.819	27.002
SM Inova	100,00%	31.602	26.870	31.602	26.870	4.726	2.053
SM Terras Agrícolas	100,00%	1.123.244	1.144.494	1.123.244	1.144.494	54.907	31.842
SM Logística	100,00%	2.604	2.703	2.604	2.703	(100)	(94)
Bio SC	100,00%	94.097	91.688	94.097	91.688	44.916	42.885
Bioenergética BV	100,00%	-	1	-	1	-	-
Bioenergia SM	100,00%	202	-	202	-	(38)	-
Outros		-	-	-	-	-	(523)
Total classificados no Investimento		1.437.138	1.462.223	1.437.138	1.462.223	125.132	122.032
Consolidado							
		Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	685.067	601.912	37.093	32.590	4.752	2.057
Outros		-	-	1.310	1.278	41	(513)
Total classificados no Investimento		685.067	601.912	38.403	33.868	4.793	1.544

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui influência significativa sobre a investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2019	209.296	401.832	1.179.860	306.422	229.566	287.476	1.190.628	120.764	53.460	3.979.304
Custo total	209.296	490.357	1.775.974	306.422	363.639	565.861	1.190.628	120.764	170.003	5.192.944
Depreciação acumulada	-	(88.525)	(596.114)	-	(134.073)	(278.385)	-	-	(116.543)	(1.213.640)
Valor residual	209.296	401.832	1.179.860	306.422	229.566	287.476	1.190.628	120.764	53.460	3.979.304
Aquisição	5.871	286	7.393	302.757	15.950	59.151	339.388	125.690	6.252	862.738
Integralização de capital em controlada	(119.064)	-	-	-	-	-	-	-	-	(119.064)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(188.814)	-	-	(188.814)
Custo da alienação	-	-	(35)	-	(2.497)	(3.835)	(47)	-	(372)	(6.786)
Transferências entre grupos	-	5.607	58.566	-	1.918	(6.848)	9.771	(71.515)	2.501	-
Depreciação	-	(12.438)	(79.024)	(307.868)	(21.186)	(37.689)	-	-	(10.689)	(468.894)
Saldos em 31 de março de 2020	96.103	395.287	1.166.760	301.311	223.751	298.255	1.350.926	174.939	51.152	4.058.484
Custo total	96.103	496.251	1.841.782	301.311	377.559	617.139	1.350.926	174.939	178.131	5.434.141
Depreciação acumulada	-	(100.964)	(675.022)	-	(153.808)	(318.884)	-	-	(126.979)	(1.375.657)
Valor residual	96.103	395.287	1.166.760	301.311	223.751	298.255	1.350.926	174.939	51.152	4.058.484
Aquisição	-	211	10.534	143.051	3.987	17.443	239.824	74.520	2.022	491.592
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(209.178)	-	-	(209.178)
Custo da alienação	(4)	(512)	(83)	-	(1.704)	(875)	(17)	-	-	(3.195)
Transferências entre grupos	-	33.486	85.366	-	10.085	(19.073)	27.393	(140.151)	2.894	-
Depreciação	-	(10.998)	(85.419)	(301.311)	(23.188)	(17.582)	-	-	(9.702)	(448.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	96.099	417.474	1.177.158	143.051	212.931	278.168	1.408.948	109.308	46.366	3.889.503
Custo total	96.099	529.005	1.937.332	143.051	388.297	638.909	1.408.948	109.308	183.048	5.433.997
Depreciação acumulada	-	(111.531)	(760.174)	-	(175.366)	(360.741)	-	-	(136.682)	(1.544.494)
Valor residual	96.099	417.474	1.177.158	143.051	212.931	278.168	1.408.948	109.308	46.366	3.889.503
Valores Residuais :										
Custo histórico	24.812	352.542	982.169	143.051	192.464	244.091	1.408.948	109.308	46.366	3.503.751
Mais-valia	71.287	64.932	194.989	-	20.467	34.077	-	-	-	385.752
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2019	1.812.339	405.543	1.237.880	307.002	229.564	287.477	1.190.627	120.762	53.466	5.644.660
Custo total	1.812.339	496.594	1.857.960	307.158	363.637	565.861	1.190.627	120.762	170.003	6.884.941
Depreciação acumulada	-	(91.051)	(620.080)	(156)	(134.073)	(278.384)	-	-	(116.537)	(1.240.281)
Valor residual	1.812.339	405.543	1.237.880	307.002	229.564	287.477	1.190.627	120.762	53.466	5.644.660
Aquisição	11.782	286	7.393	303.851	15.950	59.151	339.388	125.690	6.252	869.743
Custo da alienação	(334)	-	(35)	-	(2.497)	(3.835)	(47)	-	(373)	(7.121)
Transferência Estoque para Vendas	(1.782)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.782)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(188.814)	-	-	(188.814)
Transferências entre grupos	-	5.607	58.566	-	1.918	(6.848)	9.771	(71.515)	2.501	-
Depreciação	-	(12.619)	(81.542)	(308.456)	(21.186)	(37.689)	-	-	(10.689)	(472.181)
Saldos em 31 de março de 2020	1.822.005	398.817	1.222.262	302.397	223.749	298.256	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Custo total	1.822.005	502.487	1.923.767	303.017	377.558	617.139	1.350.925	174.937	178.135	7.249.970
Depreciação acumulada	-	(103.670)	(701.505)	(620)	(153.809)	(318.883)	-	-	(126.978)	(1.405.465)
Valor residual	1.822.005	398.817	1.222.262	302.397	223.749	298.256	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Aquisição	2.500	211	10.534	143.441	3.987	17.443	239.824	74.520	2.022	494.482
Custo da alienação	(11.545)	(512)	(83)	-	(1.704)	(875)	(16)	-	-	(14.735)
Transferência Estoque para Vendas	(850)	-	-	-	-	-	-	-	-	(850)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(209.178)	-	-	(209.178)
Transferências entre grupos	-	33.486	85.367	-	10.085	(19.073)	27.393	(140.151)	2.893	-
Depreciação	-	(11.144)	(87.637)	(301.993)	(23.188)	(17.582)	-	-	(9.703)	(451.247)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.812.110	420.858	1.230.443	143.845	212.929	278.169	1.408.948	109.306	46.369	5.662.977
Custo total	1.812.110	535.241	2.019.318	144.597	388.297	638.910	1.408.948	109.306	183.051	7.239.778
Depreciação acumulada	-	(114.383)	(788.875)	(752)	(175.368)	(360.741)	-	-	(136.682)	(1.576.801)
Valor residual	1.812.110	420.858	1.230.443	143.845	212.929	278.169	1.408.948	109.306	46.369	5.662.977
Valores Residuais :										
Custo histórico	161.471	355.003	1.021.748	143.845	192.462	244.092	1.408.948	109.306	46.369	3.683.244
Mais-valia	1.650.639	65.855	208.695	-	20.467	34.077	-	-	-	1.979.733
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se principalmente a projetos de implantação de tecnologia de transmissão de dados (4G), consultoria relacionada ao projeto de etanol de milho e prevenção de combate a incêndio.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 615.230 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 6.592 se referem a imóveis rurais (483 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 909 (R\$ 1.488 em 31 de dezembro de 2019).

12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
Ágio rentabilidade futura (i)	374.632	374.632	374.633	374.633
Software	40.420	37.492	40.420	37.492
Amortização acumulada	(30.426)	(28.821)	(30.426)	(28.821)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(20.285)	(17.026)	(20.285)	(17.026)
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(72.280)	(62.315)
Outros ativos	2.601	4.355	14.128	15.882
	409.385	413.075	452.034	465.689

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2020, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2020):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Unidade produtiva São Martinho e Iracema	4,7%	4,5%	6,6%
Unidade produtiva Santa Cruz	4,9%	4,5%	6,6%

Os efeitos da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) não trouxeram impactos significantes nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

a) Arrendamentos

A Companhia, a partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, adotou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. Adicionalmente, em atenção a Deliberação CVM nº 859, a Companhia declara que não ocorreram alterações e/ou reavaliações em seus contratos de arrendamento em consequência da pandemia COVID-19.

Abaixo, detalhes das mudanças nas políticas contábeis:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Arrendamento. Definição IFRS 16 (CPC 06 R2)

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

c) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

d) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

A movimentação do direito de uso durante o período atual foi a seguinte:

Direito de uso	Controladora e Consolidado			
	Veículos e Edifícios	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Total
Adoção em 1º de abril de 2019	18.368	1.194.692	374.501	1.587.561
Ajustes	349	14.613	-	14.962
Amortização	(12.012)	(162.756)	(31.636)	(206.404)
31 de dezembro de 2019	6.705	1.046.549	342.865	1.396.119
Saldos em 31 de março de 2020	2.682	1.315.294	401.477	1.719.453
Novos contratos	28.385	82.350	3.724	114.459
Atualização contratual	2.522	(9.579)	(8.457)	(15.514)
Baixas	(2.472)	(28.841)	(11.745)	(43.058)
Depreciação	(10.976)	(210.546)	(36.336)	(257.858)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	20.141	1.148.678	348.663	1.517.482
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante o período atual foi a seguinte:

Arrendamentos e Parcerias agrícolas a pagar	Controladora e Consolidado			
	Saldo do compromisso de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Total
Adoção em 1º de abril de 2019	2.439.375	(94.649)	(851.814)	1.492.912
Compensação de adiantamentos	-	7.071	-	7.071
Adições por novos contratos	23.835	-	(9.222)	14.613
Atualização contratual	361	-	(12)	349
Pagamentos efetuados	(104.680)	-	-	(104.680)
Apropriação encargos financeiros	-	-	111.187	111.187
31 de dezembro de 2019	2.358.891	(87.578)	(749.861)	1.521.452
Saldos em 31 de março de 2020	2.663.968	(108.822)	(879.233)	1.675.913
Compensação de adiantamentos	-	46.744	-	46.744
Novos contratos	156.082	-	(41.623)	114.459
Atualização contratual	(26.814)	-	11.300	(15.514)
Baixas	(63.393)	-	15.230	(48.163)
Pagamentos efetuados	(234.486)	-	-	(234.486)
Apropriação encargos financeiros	-	-	113.811	113.811
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.495.357	(62.078)	(780.515)	1.652.764
Passivo Circulante				357.675
Arrendamentos a pagar				50.493
Parceria Agrícola a pagar				307.182
Passivo não Circulante				1.295.089
Arrendamentos a pagar				341.734
Parceria Agrícola a pagar				953.355
				1.652.764

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/01/2022 a 31/12/2022	291.098
De 1º/01/2023 a 31/12/2023	263.275
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	238.841
De 1º/01/2025 a 31/12/2025	218.946
De 1º/01/2025 a 31/12/2026	194.025
De 1º/01/2026 a 31/12/2027	143.243
De 1º/01/2027 a 31/12/2028	118.392
A partir de 1º/01/2029	503.259
(-) Ajuste a valor presente	(675.990)
	1.295.089

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Arrendamento Agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	623.953	250.296
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(41.392)	(16.324)
31 de dezembro de 2020	582.561	233.972

A São Martinho chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

Controladora e consolidado	
Vigência dos Contratos	Taxa Incremental
2 anos	7,81%
3 anos	8,43%
4 anos	8,63%
5 anos	8,58%
6 anos	8,72%
7 anos	8,60%
8 anos	8,75%
9 anos	9,12%
10 anos	9,15%
11 anos	9,22%
12 a 30 anos	9,15%

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela norma.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2020 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	De 01/01/2021 a 31/12/2021	De 01/01/2022 a 31/12/2022	De 01/01/2023 a 31/12/2023	De 01/01/2024 a 31/12/2024	De 01/01/2025 a 31/12/2025	De 01/01/2026 a 31/12/2030	De 01/01/2031 a 31/12/2035	De 01/01/2036 a 31/12/2040
Ativo Direito de Uso								
IFRS 16	1.394.262	1.167.751	962.904	781.509	618.390	183.037	22.657	-
Ofício CVM	1.682.516	1.421.969	1.184.005	970.944	777.655	240.245	31.106	-
	20,67%	21,77%	22,96%	24,24%	25,75%	31,25%	37,29%	n/a
Passivo Arrendamento e Parceria agrícola								
IFRS 16	1.268.373	1.063.364	876.758	711.095	562.040	199.704	31.689	-
Ofício CVM	1.632.233	1.381.966	1.151.711	945.062	757.473	286.974	48.822	-
	28,69%	29,96%	31,36%	32,90%	34,77%	43,70%	54,07%	n/a
Despesa com Depreciação								
IFRS 16	(253.385)	(226.511)	(204.847)	(181.395)	(163.119)	(435.353)	(160.380)	(22.657)
Ofício CVM	(288.192)	(260.547)	(237.964)	(213.061)	(193.289)	(537.410)	(209.139)	(31.106)
	13,74%	15,03%	16,17%	17,46%	18,50%	23,44%	30,40%	37,29%
Despesa Financeira								
IFRS 16	(79.781)	(78.764)	(77.061)	(73.969)	(70.728)	(283.437)	(104.627)	(11.551)
Ofício CVM	(103.348)	(104.354)	(102.557)	(99.309)	(95.800)	(406.823)	(157.265)	(19.711)
	29,54%	32,49%	33,09%	34,26%	35,45%	43,53%	50,31%	70,64%

	IFRS 16 (CPC 06)	Ofício CVM
Despesa com Depreciação	(1.647.647)	(1.970.708)
Despesa Financeira	(779.918)	(1.089.167)
	(2.427.565)	(3.059.875)

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora e consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
Em moeda nacional				
Nota de Crédito a Exportação (NCE)	105,50%	CDI	30.223	131.780
Linhas do BNDES	2,21%	+TJLP	150.837	162.873
Linhas do BNDES	3,27%	-	131.046	160.039
Crédito rural	0%	-	-	278.497
FINEP	4,00%	-	69.235	84.433
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,06%	CDI	1.444.229	1.474.171
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a) (ii)	4,88%	+IPCA	468.705	448.743
Outros créditos securitizados	3,00%	+IGP-M/PRE	36	8.389
Leasing	5,98%	PRÉ	223	-
Total em moeda nacional	111,40%	CDI	2.294.534	2.748.925
Em moeda estrangeira				
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	0%	Var. cambial	-	1.050.150
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,53%	Libor 6M	1.293.226	394.865
International Finance Corporation (IFC)	1,70%	Libor 6M	468.844	474.334
Nota de Crédito a Exportação (NCE) (iii)	2,27%	Var. cambial	132.260	130.057
FINEM	2,73%	Cesta Moedas	11.795	16.111
Total em moeda estrangeira	3,76%		1.906.125	2.065.517
TOTAL (i)			4.200.659	4.814.442
Circulante			709.212	591.024
Não Circulante			3.491.447	4.223.418

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na informação contábil intermediária atual.

(ii) 51% do montante de certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) atrelado a IPCA+ está indexado a 121,87% DI via contrato de SWAP.

(iii) 100% do montante de nota de crédito à exportação (NCE) está indexado a DI+1,40% a.a. via contrato de SWAP.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo anterior	4.814.442	4.452.600
Captação de financiamentos	212.479	416.413
Amortização de principal	(770.020)	(662.281)
Amortização de juros	(186.187)	(145.800)
Atualização monetária	127.001	194.486
Varição cambial	2.944	49.437
	4.200.659	4.304.855

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º 01/01/2022 a 31/12/2022	475.251
De 1º 01/01/2023 a 31/12/2023	985.917
De 1º 01/01/2024 a 01/01/2025	432.917
De 1º 01/01/2025 a 31/12/2025	1.042.754
De 1º 01/01/2026 a 31/12/2026	488.647
De 1º 01/01/2026 a 31/12/2026	21.350
De 01/01/2027 a 1/1/2028	20.085
A partir de 1º/12/2028	24.526
	3.491.447

Nas demonstrações financeiras atuais R\$ 635.645 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 99% equipamentos, edificações e edifícios, aproximadamente 1% terras e menos de 1% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Na data das informações contábeis intermediárias, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia é próximo do valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

embasada na taxa de empréstimos de 3,9% (4,7% em 31 de março de 2020) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos com cláusulas financeiras restritivas no montante de R\$ 1.778.849, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações contábeis intermediárias atuais.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
Cana-de-açúcar	65.621	74.749	51.708	69.158
Materiais, serviços e outros	158.390	102.099	161.294	105.366
	224.011	176.848	213.002	174.524

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 16.794 na Controladora e R\$ 2.519 no Consolidado (em 31 de março de 2020 - R\$ 6.204 na Controladora e R\$ 355 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	43.504	53.456
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	71.487	71.077
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	9.075	10.892
Outros	2.300	2.300
Total	178.722	190.081
Passivo circulante	9.075	10.892
Não circulante	169.647	179.189

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de aproximadamente R\$ 260 milhões. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente,

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão). Posteriormente, em setembro de 2020 foi levantada a 3ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,08 bilhão) e a 2ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,975 bilhão).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 54.132.

Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 383.040 foi registrado em "outras receitas, liquidas" nas informações contábeis intermediárias. O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.

17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição	Alienação	Saldo líquido
	Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2020	(125.043)	98.109	(26.934)
Atualização monetária	(2.149)	1.686	(463)
Amortização de juros	2.250	(1.765)	485
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(124.942)	98.030	(26.912)
		Passivo circulante	(11.642)
		Passivo não circulante	(15.270)
			(26.912)

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente. O Cronograma de vencimento está detalhado na tabela abaixo:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimentos	(Aquisição) / Alienação
De 1º/07/2021 a 30/06/2022	(11.620)
De 1º/07/2022 a 30/06/2023	(11.620)
De 1º/07/2023 a 30/06/2024	(11.620)
De 1º/07/2024 a 30/06/2025	19.590
	(15.270)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Na informação contábil intermediária atual, o capital social é de R\$ 2.071.819 (R\$ 1.696.652 em 31 de março de 2020) e está dividido em 354.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2020, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 375.167, mediante a capitalização da Reserva de Capital de R\$ 9.418 e da Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 365.749.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

	31 de março de 2020	Aquisição de ações	31 de dezembro de 2020
Quantidade	7.267.063	369.200	7.636.263
Preço médio	18,08	23,39	18,33
Montante total	131.361	8.636	139.997

c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

(ii) Valor justo de hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as

obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado nas informações contábeis intermediárias foi de R\$ 49.850, na Controladora e Consolidado (R\$ 85.398 em 31 de dezembro de 2019).

e) Reserva de capital

Refere-se a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

f) Dividendos e juros sob capital próprio

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 09 de dezembro de 2019, foi estabelecida a nova política de dividendos, pela qual fica assegurado aos acionistas um dividendo e/ou juros sob capital próprio equivalente a 40% do lucro caixa, conforme cálculo apresentado na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2020, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 12.936, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2020.

Em reunião do Conselho de administração realizada em 09 de novembro de 2020, foi aprovado o pagamento de juros sob capital próprio no montante bruto de R\$ 120.000.

19. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

período atual foi de R\$ 47.283 na Controladora e R\$ 47.335 no Consolidado (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 44.827 na Controladora e R\$ 44.864 no Consolidado).

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	30 de setembro de 2020	Trimestre		31 de dezembro de 2020
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	21.495	4.993	-	26.488
Instrumentos financeiros derivativos	362.632	(2.392)	(118.482)	241.758
Provisão para contingências	80.498	7.886	-	88.384
Variação cambial Ativa	23.306	(7.946)	-	15.360
Outros ativos	60.355	10.852	-	71.207
Total do IR e CS ativo	548.286	13.393	(118.482)	443.197
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(133.274)	1.928	-	(131.346)
Depreciação acelerada incentivada	(348.042)	(27.163)	-	(375.205)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(189.183)	(4.387)	-	(193.570)
Variação Cambial Passiva	-	(31.719)	-	(31.719)
Outros passivos	(29.971)	1.642	-	(28.329)
Total do IR e CS passivo	(700.470)	(59.699)	-	(760.169)
Saldo do IR e CS Diferidos	(152.184)	(46.306)	(118.482)	(316.972)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2020	Trimestre			31 de dezembro de 2020
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	21.494	4.993	-	-	26.487
Instrumentos financeiros derivativos	362.633	(2.392)	(118.482)	-	241.759
Provisão para contingências	63.651	(539)	-	-	63.112
Provisão para outras obrigações	17.337	8.425	-	-	25.762
Variação cambial Ativa	23.306	(7.946)	-	-	15.360
Outros ativos	60.619	10.634	-	-	71.253
Total do IR e CS ativo	549.040	13.175	(118.482)	-	443.733
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(644.025)	1.966	-	-	(642.059)
Depreciação acelerada incentivada	(348.042)	(27.163)	-	-	(375.205)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(189.183)	(4.387)	-	-	(193.570)
Ativo Intangível	(11.932)	-	-	47	(11.885)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial Passiva	-	(31.719)	-	-	(31.719)
Outros passivos	(29.971)	1.643	-	-	(28.328)
Total do IR e CS passivo	(1.228.221)	(59.660)	-	47	(1.287.834)
Saldo do IR e CS Diferidos	(679.181)	(46.485)	(118.482)	47	(844.101)
Outros tributos Diferidos	(539)	-	-	-	(539)

Controladora	31 de março de 2020	Acumulado			31 de dezembro de 2020
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes		
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	38.137	(11.648)	-	-	26.489
Instrumentos financeiros derivativos	305.040	(5.378)	(57.903)	-	241.759
Provisão para contingências	53.629	34.756	-	-	88.385
Variação cambial Ativa	25.344	(9.984)	-	-	15.360
Outros ativos	67.585	3.619	-	-	71.204
Total do IR e CS ativo	489.735	11.365	(57.903)	-	443.197
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(142.805)	11.461	-	-	(131.344)
Depreciação acelerada incentivada	(346.415)	(28.790)	-	-	(375.205)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(180.409)	(13.162)	-	-	(193.571)
Variação Cambial Passiva	-	(31.719)	-	-	(31.719)
Outros passivos	(34.326)	5.996	-	-	(28.330)
Total do IR e CS passivo	(703.955)	(56.214)	-	-	(760.169)
Saldo do IR e CS Diferidos	(214.220)	(44.849)	(57.903)	-	(316.972)

Consolidado	31 de março de 2020	Acumulado			31 de dezembro de 2020
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	38.136	(11.649)	-	-	26.487
Instrumentos financeiros derivativos	305.041	(5.378)	(57.903)	-	241.760
Provisão para contingências	47.944	15.168	-	-	63.112
Provisão para outras obrigações	6.174	19.588	-	-	25.762
Variação cambial Ativa	25.344	(9.984)	-	-	15.360
Outros ativos	66.942	4.311	-	-	71.253
Total do IR e CS ativo	489.581	12.056	(57.903)	-	443.734
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(653.728)	11.669	-	-	(642.059)
Depreciação acelerada incentivada	(346.415)	(28.790)	-	-	(375.205)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(180.409)	(13.162)	-	-	(193.571)
Variação cambial Passiva	-	(31.719)	-	-	(31.719)
Ajuste a valor presente	1	(1)	-	-	-
Ativo Intangível	(15.323)	-	-	3.439	(11.884)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Outros passivos	(34.326)	5.997	-	-	(28.329)
Total do IR e CS passivo	(1.235.268)	(56.006)	-	3.439	(1.287.835)
Saldo do IR e CS Diferidos	(745.687)	(43.950)	(57.903)	3.439	(844.101)
Outros tributos Diferidos	(539)	-	-	-	(539)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	306.966	923.627	417.305	542.593
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(104.368)	(314.033)	(141.884)	(184.482)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	11.255	42.545	13.233	41.491
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	10.258	9.497	(438)	(1.294)
. Exclusões permanentes JCP	40.800	40.800	40.800	40.800
. Subvenção estadual	7.401	16.949	13.709	29.036
. Outros e incentivos fiscais	(148)	379	195	28.221
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(34.802)	(203.863)	(74.385)	(46.228)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	11,3%	22,1%	17,8%	8,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.504	(159.014)	(141.081)	(113.123)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(46.306)	(44.849)	66.696	66.895

Consolidado	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	309.269	931.316	419.193	549.328
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(105.151)	(316.647)	(142.526)	(186.772)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	638	1.630	114	525
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	10.258	9.496	(438)	(1.294)
. Exclusões permanentes JCP	40.800	40.800	40.800	40.800
. Subvenção estadual	7.401	16.950	13.709	29.037
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	9.100	24.710	11.873	36.527
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (I)	(179)	11.355	(133)	27.893
. Incentivos Fiscais	27	135	324	323
. Outros	1	19	4	(2)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(37.105)	(211.552)	(76.273)	(52.963)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	12,0%	22,7%	18,2%	9,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	9.380	(167.602)	(142.878)	(120.782)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(46.485)	(43.950)	66.605	67.819

21. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Os investimentos em áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado.

Compromisso de venda

Na data das informações contábeis intermediárias, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme quadro abaixo:

	Até um ano	de dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	955.516	195.596	720.000
Açúcar (tons)	1.488.664	1.768.649	-
Energia (Mwh)	572.240	1.229.584	7.168.180

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

22. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras.

22.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2020	14.958	27.583	57.252	99.793	270.872
Adições	119	250	16.991	17.360	204.772
Reversões	(513)	(2.494)	(5.573)	(8.580)	-
Utilizações	(229)	(690)	(12.128)	(13.047)	(6.719)
Atualizações	(69)	(3.255)	5.212	1.888	630
Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.266	21.394	61.754	97.414	469.555

	Consolidado				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2020	14.958	28.073	57.252	100.283	271.060
Adições	131	252	16.991	17.374	204.772
Reversões	(513)	(2.494)	(5.573)	(8.580)	-
Utilizações	(241)	(691)	(12.128)	(13.060)	(6.728)
Atualizações	(69)	(3.213)	5.212	1.930	631
Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.266	21.927	61.754	97.947	469.735

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante. Adicionalmente, sobre as adições do exercício, vide Nota 16 (b).

Na data das informações contábeis intermediárias, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (i) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (ii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

22.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2020		31 de março de 2020		31 de dezembro de 2020		31 de março de 2020	
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais	97	7.834	91	6.120	97	7.834	91	6.120
Cíveis								
Indenizatórias	49	23.744	51	28.353	49	23.744	53	28.787
Revisão de contratos	11	1.434	11	2.472	11	1.434	12	2.493
Outros processos	16	15.521	13	15.187	19	15.554	16	15.260
Trabalhistas	45	3.955	36	3.246	46	3.955	36	3.246
Tributários								
Contribuição previdenciária (i)	16	165.506	16	227.621	16	165.506	16	227.621
Apuração de IRPJ/CSLL (ii)	5	263.593	5	292.703	5	263.593	5	292.703
Compensação de Tributos Federais (iii)	101	149.903	76	110.047	106	153.888	77	114.032
ICMS (iv)	14	56.128	13	36.399	14	56.128	13	36.399
Tributos Federais (v)	1	242.188	1	242.188	1	242.188	1	242.188
Outros processos (vi)	24	498.304	21	473.442	29	511.781	26	486.861
TOTAL	379	1.428.110	334	1.437.778	393	1.445.605	346	1.455.710

Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento.

- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) O processo trata da incidência dos tributos IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA, conforme mencionado na Nota 16.
- (vi) Os processos tratam de outras discussões tributárias como: (a) Ação Civil Pública discutindo a legalidade dos decretos do Estado de Goiás que concederam crédito outorgado de ICMS no âmbito do Programa PRODUZIR; (b) autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação; (c) contribuição para o SENAI; (d) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM; (e) incidência de ITBI em operação societária de incorporação e (f) execuções fiscais de IPTU.

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo os Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou Anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22.3 Ativo – ICMS na base do PIS/Cofins

A Companhia possui 3 ações sobre ICMS na base do PIS/Cofins, das quais 2 com trânsito em julgado.

Apesar do julgamento do STF favorável aos contribuintes (repercussão geral), ainda existem algumas incertezas em relação aos critérios de apuração dos créditos e complexidades na determinação dos valores, principalmente pelo período de apuração (inclui período onde era cooperada) e regime especial de tributação do etanol.

A Companhia contratou especialistas tributários para avaliação dos critérios e apuração dos créditos passíveis de recuperação e sua respectiva contabilização, que ocorrerá quando houver mensuração confiável dos valores.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

23.1 Riscos de Mercado

a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2020	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	236.712	45.556
Contas a receber de clientes	82.287	15.836
Instrumentos financeiros derivativos	248.845	47.891
Total dos ativos	567.844	109.283
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.906.125	366.795
Instrumentos financeiros derivativos	308.768	59.416
Total dos passivos	2.214.893	426.211
Sub-total ativo (passivo)	(1.647.049)	(316.928)
(-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.906.125	366.795
Exposição líquida ativa	259.076	49.867

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais informações contábeis intermediárias à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,1961 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,1967 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, *swaps* podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(11.839)	(59.195)	(118.389)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(6.421)	(32.106)	(64.212)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(135)	(675)	(1.349)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(194)	(972)	(1.943)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta na preço futuro de commodities	(41)	(204)	(407)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(999)	(2.504)	(5.028)
Exposição líquida		(19.629)	(95.656)	(191.328)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI.

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2020/2021 a 2025/2026, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2020, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2020			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				59.211
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	402.711	13,56	625.626	62.064
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	7.800	1.956,88	15.264	
. Compromisso de compra	3.900	2.100,00	8.190	
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de compra	1.562	4,80	7.498	599
. Compromisso de venda	210.716	5,39	1.135.759	38.732
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	20.321	14,00	32.594	2.584
. Posição titular de opções de venda (Puts)	153.677	13,71	241.384	2.313
Contratos de Swap - Juros - Balcão				4.546
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				170.049
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	30.685	13,46	47.319	1.474
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	82.613	5,79	478.329	30.517
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	84.027	12,37	119.083	4.594
Contratos de Swap - Juros - Balcão				42.211
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				78.796

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2020			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	411.245	12,72	599.307	97.103
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	4.800	1.964,53	9.430	37
. Compromisso de compra	1.710	2.104,86	3.599	66
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	20.626	13,10	30.956	3.253
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	109.555	4,45	487.520	80.438
. Compromisso de compra	644	5,40	3.478	125
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	173.998	15,11	301.211	16.148
Contratos de Swap - Juros - Balcão				23.587
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				220.757
No passivo não circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	43.842	12,84	64.494	5.086
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	84.027	13,61	131.020	15.815
Contratos de Swap - Juros - Balcão				67.110
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				88.011

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2020			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				43.596
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	483.334	13,02	721.252	124.016
. Compromisso de compra	3.607	11,08	4.581	32
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	1.200	1.645	1.974	-
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	15.546	13,11	23.359	4.310
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de compra	2.607	4,49	11.705	1.985
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	134.576	13,91	214.547	45.344
Contratos de Swap - Juros - Balcão				5.352
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				224.635
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	10.160	14,44	16.815	3.612
. Compromisso de compra	762	11,29	986	4
Contratos de Swap - Juros - Balcão				25.361
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				28.977

Controladora e Consolidado	31 de março de 2020			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	434.767	13,99	697.112	161.629
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	283.168	4,43	1.254.434	226.984
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	134.576	15,34	236.604	3.567
Contratos de Swap - Juros - Balcão				14.293
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				406.473
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	7.697	4,53	34.871	5.891
Contratos de Swap - Juros - Balcão				73.131
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				79.022

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações financeiras atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	63.561	116.498	(52.937)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	64.316	71.144	(6.828)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	5.243	610.254	(605.011)
	133.120	797.896	(664.776)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(45.261)	(271.287)	226.026
	87.859	526.609	(438.750)

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 20/21	Safras 21/22	Safras 22/23 e 23/24	Safras 24/25 à 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(6.527)	(45.970)	(440)	-	(52.937)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(57.394)	32.522	18.044	-	(6.828)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(531)	(122.032)	(250.202)	(232.246)	(605.011)
	(64.452)	(135.480)	(232.598)	(232.246)	(664.776)
Tributos diferidos sobre os itens acima	21.914	46.063	79.083	78.966	226.026
	(42.538)	(89.417)	(153.515)	(153.280)	(438.750)

23.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

23.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	235.748	2.337.023	2.187.225	4.759.996
Arrendamentos a pagar	57.358	159.644	405.394	622.396
Parceria agrícola a pagar	270.989	627.427	776.044	1.674.460
Instrumentos financeiros derivativos	220.757	63.595	24.416	308.768
Fornecedores	224.011	-	-	224.011
Aquisição de participação societária	11.722	34.935	20.780	67.437
Outros passivos	14.255	-	4.489	18.744
	1.034.840	3.222.624	3.418.348	7.675.812
Em 31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	695.444	2.125.151	2.949.233	5.769.828
Arrendamentos a pagar	66.110	119.929	517.511	703.550
Parceria agrícola a pagar	281.961	507.585	1.173.327	1.962.873
Instrumentos financeiros derivativos	406.473	79.022	-	485.495
Fornecedores	176.848	-	-	176.848
Aquisição de participação societária	12.687	12.283	1.872	26.842
Outros passivos	10.310	-	5.596	15.906
	1.649.833	2.843.970	4.647.539	9.141.342

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	235.748	2.337.023	2.187.225	4.759.996
Arrendamentos a pagar	57.358	159.644	405.394	622.396
Parceria agrícola a pagar	270.989	627.427	776.044	1.674.460
Instrumentos financeiros derivativos	220.757	88.011	-	308.768
Fornecedores	213.002	-	-	213.002
Aquisição de participação societária	11.722	34.935	20.780	67.437
Outros passivos	15.761	-	4.489	20.250
	1.025.337	3.247.040	3.393.932	7.666.309
Em 31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	695.444	2.125.151	2.949.233	5.769.828
Arrendamentos a pagar	66.110	119.929	517.511	703.550
Parceria agrícola a pagar	281.961	507.585	1.173.327	1.962.873
Instrumentos financeiros derivativos	406.473	79.022	-	485.495
Fornecedores	174.524	-	-	174.524
Aquisição de participação societária	12.687	12.283	1.872	26.842
Outros passivos	18.527	-	5.586	24.113
	1.655.726	2.843.970	4.647.529	9.147.225

23.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SA's permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

24.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora	
	Classificação	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	236.747	91.998	
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.142.832	1.810.651	
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	253.505	125.531	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	202.088	222.899	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	46.757	30.713	
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	469.555	270.872	
Partes relacionadas	Custo Amortizado	-	255	
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	106.340	60.826	
		2.457.824	2.613.745	
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	259	8.389	
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.200.400	4.806.053	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	218.071	398.071	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	90.697	87.424	
Arrendamento e Parcerias Agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.652.764	1.675.913	
Fornecedores	Custo Amortizado	224.011	176.848	
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	26.912	26.934	
Outros passivos	Custo Amortizado	18.744	15.906	
		6.431.858	7.195.538	

			Consolidado	
	Classificação	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020	
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	237.699	92.066	
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.186.810	1.869.998	
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	334.998	193.021	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	202.088	222.899	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	46.757	30.713	
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	469.735	271.060	
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	106.392	60.879	
		2.584.479	2.740.636	
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	259	8.389	
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.200.400	4.806.053	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	218.071	398.071	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	90.697	87.424	
Fornecedores	Custo Amortizado	213.002	174.524	
Arrendamento e Parcerias Agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.652.764	1.675.913	
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	26.912	26.934	
Outros passivos	Custo Amortizado	20.250	24.113	
		6.422.355	7.201.421	

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações contábeis intermediárias atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Controladora	31 de dezembro de 2020			31 de março de 2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.142.832	-	-	1.810.651	-
Instrumentos financeiros derivativos	73.029	175.816	-	173.008	80.604	-
Ativos biológicos	-	-	658.953	-	-	713.547
	73.029	1.318.648	658.953	173.008	1.891.255	713.547
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	185.983	122.785	-	161.629	323.866	-
Empréstimos e financiamentos	-	259	-	-	8.389	-
	185.983	123.044	-	161.629	332.255	-
Consolidado						
	31 de dezembro de 2020			31 de março de 2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.186.810	-	-	1.869.998	-
Instrumentos financeiros derivativos	73.029	175.816	-	173.008	80.604	-
Ativos biológicos	-	-	658.953	-	-	713.547
	73.029	1.362.626	658.953	173.008	1.950.602	713.547
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	185.983	122.785	-	161.629	323.866	-
Empréstimos e financiamentos	-	259	-	-	8.389	-
	185.983	123.044	-	161.629	332.255	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo “Garman & Kohlhagen”, utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

26. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Negócios imobiliários;
- (v) Levedura; e
- (vi) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado consolidado por segmento

31 de dezembro de 2020								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	117.992	1.319.050	205.505	12.079	46.494	76.356	-	1.777.476
Mercado externo	1.515.988	347.960	-	-	-	-	-	1.863.948
Resultado com derivativos	(230.289)	(9.389)	-	-	-	-	-	(239.678)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(6.578)	(6.578)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(9.400)	(193.130)	(16.548)	(1.157)	(6.354)	(16.852)	-	(243.441)
Receita Líquida	1.394.291	1.464.491	188.957	10.922	40.140	59.504	(6.578)	3.151.727
Custo dos produtos vendidos	(914.632)	(1.048.638)	(61.265)	(1.207)	(12.575)	(20.333)	-	(2.058.650)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	19.738	19.738
Lucro bruto	479.659	415.853	127.692	9.715	27.565	39.171	13.160	1.112.815
Margem bruta	34,40%	28,40%	67,58%	88,95%	68,67%	65,83%	-	35,31%
Despesas com vendas	(89.007)	(32.396)	(9.190)	-	-	(319)	-	(130.912)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	12.209	-	-	226.722	238.931
Lucro operacional	390.652	383.457	118.502	21.924	27.565	38.852	239.882	1.220.834
Margem Operacional	28,02%	26,18%	62,71%	200,73%	68,67%	65,29%	-	38,74%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(501.070)	(501.070)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	719.764
31 de dezembro de 2019								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	93.642	1.334.560	225.922	21.239	23.545	44.019	-	1.742.927
Mercado externo	662.842	379.364	-	-	-	-	-	1.042.206
Resultado com derivativos	26.624	(13.656)	-	-	-	-	-	12.968
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(6.574)	(6.574)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(5.789)	(207.161)	(18.644)	(1.768)	(2.901)	(7.676)	-	(243.939)
Receita Líquida	777.319	1.493.107	207.278	19.471	20.644	36.343	(6.574)	2.547.588
Custo dos produtos vendidos	(658.774)	(1.007.280)	(46.023)	(1.616)	(7.543)	(31.741)	-	(1.752.977)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(1.544)	(1.544)
Lucro bruto	118.545	485.827	161.255	17.855	13.101	4.602	(8.118)	793.067
Margem bruta	15,25%	32,54%	77,80%	91,70%	63,46%	12,66%	-	31,13%
Despesas com vendas	(54.257)	(35.705)	(8.215)	-	-	-	-	(98.177)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	197.502	197.502
Lucro operacional	64.288	450.122	153.040	17.855	13.101	4.602	189.384	892.392
Margem Operacional	8,27%	30,15%	73,83%	91,70%	63,46%	12,66%	-	35,03%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(396.027)	(396.027)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	496.365

Em 31 de dezembro de 2020, estão classificados em "Outros Produtos" a receita líquida com créditos de descarbonização (Cbios) no valor de R\$ 27.719.

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2020							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	88.545	113.674	74.065	44.294	2.729	11.691	334.998
Estoques e adiantamento a fornecedores	577.695	607.347	-	7.930	1.594	9.025	1.203.591
Ativos biológicos	283.446	375.507	-	-	-	-	658.953
Imobilizado	2.774.711	2.725.748	121.032	-	39.000	2.486	5.662.977
Intangível	247.744	173.170	31.120	-	-	-	452.034
Direito de uso	749.599	767.883	-	-	-	-	1.517.482
Total de ativos alocados	4.721.740	4.763.329	226.217	52.224	43.323	23.202	9.830.035
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.450.790	2.450.790
Total	4.721.740	4.763.329	226.217	52.224	43.323	2.473.992	12.280.825

31 de março de 2020							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	17.277	70.340	56.885	42.941	2.345	3.233	193.021
Estoques e adiantamento a fornecedores	154.786	245.954	-	8.287	1	7.065	416.093
Ativos biológicos	246.388	467.159	-	-	-	-	713.547
Imobilizado	2.302.517	3.384.846	148.538	-	5.300	3.304	5.844.505
Intangível	248.545	176.057	41.087	-	-	-	465.689
Direito de uso	685.740	1.033.713	-	-	-	-	1.719.453
Total de ativos alocados	3.655.253	5.378.069	246.510	51.228	7.646	13.602	9.352.308
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.761.218	2.761.218
Total	3.655.253	5.378.069	246.510	51.228	7.646	2.774.820	12.113.526

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

27. Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC). Nas informações contábeis intermediárias atuais, o montante acumulado registrado é de R\$ 5.206 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 1.055).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos à medida que ocorrem.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 26% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 17%.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

A composição das receitas é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	802.011	1.678.796	696.918	1.623.210
Mercado externo	571.130	1.863.948	393.342	1.042.206
Resultado com derivativos	(68.001)	(239.678)	16.978	12.968
	<u>1.305.140</u>	<u>3.303.066</u>	<u>1.107.238</u>	<u>2.678.384</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(119.450)	(236.911)	(106.951)	(236.321)
	<u>1.185.690</u>	<u>3.066.155</u>	<u>1.000.287</u>	<u>2.442.063</u>

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	829.148	1.777.476	728.359	1.742.927
Mercado externo	571.130	1.863.948	393.342	1.042.206
Resultado com derivativos	(68.001)	(239.678)	16.978	12.968
	<u>1.332.277</u>	<u>3.401.746</u>	<u>1.138.679</u>	<u>2.798.101</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	(76)	(6.578)	(564)	(6.574)
	<u>1.332.201</u>	<u>3.395.168</u>	<u>1.138.115</u>	<u>2.791.527</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(121.222)	(243.441)	(108.921)	(243.939)
	<u>1.210.979</u>	<u>3.151.727</u>	<u>1.029.194</u>	<u>2.547.588</u>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC.

28. Outras receitas, líquidas

Nas informações contábeis intermediárias atuais, do saldo total em outras receitas, líquidas, R\$ 383.040 se referem a indenização recebida pela Copersucar e repassada para a Companhia, conforme detalhado na nota 16.b.

29. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	238.695	641.612	200.049	534.385
Despesas com pessoal	131.142	347.210	123.953	311.350
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	366.840	1.031.340	329.984	869.710
Serviços de terceiros	47.307	151.276	43.381	116.431
Peças e serviços de manutenção	32.433	98.491	32.122	81.011
Contencioso	1.222	7.516	2.980	6.885
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(2.038)	(19.738)	1.122	1.544
Materiais para revenda	12.791	20.150	5.481	18.165
Outras despesas	34.329	95.766	36.442	97.566
	862.721	2.373.623	775.514	2.037.047

Classificadas como:

Custo dos produtos vendidos	754.074	2.067.779	674.926	1.776.071
Despesas com vendas	43.108	129.338	34.970	96.641
Despesas gerais e administrativas	65.539	176.506	65.618	164.335
	862.721	2.373.623	775.514	2.037.047

Consolidado	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	215.934	590.323	183.394	497.622
Despesas com pessoal	131.849	349.629	124.954	313.868
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	367.202	1.034.336	330.859	872.808
Serviços de terceiros	47.334	150.513	43.024	114.645
Peças e serviços de manutenção	32.709	99.105	32.176	81.277
Contencioso	1.222	7.529	2.964	6.886
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(2.038)	(19.738)	1.122	1.544
Materiais para revenda	29.459	38.004	9.764	29.788
Custo com venda de terras	347	1.207	179	1.616
Outras despesas	35.116	102.079	38.476	103.801
	859.134	2.352.987	766.912	2.023.855

Classificadas como:

Custo dos produtos vendidos	749.052	2.038.912	663.480	1.754.521
Despesas com vendas	43.600	130.912	35.471	98.177
Despesas gerais e administrativas	66.482	183.163	67.961	171.157
	859.134	2.352.987	766.912	2.023.855

30. Resultado financeiro

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	7.074	26.808	14.148	83.167
PIS/COFINS sobre receita financeira	(460)	(1.698)	(711)	(3.704)
Outras receitas	4.495	14.263	1.275	7.507
	11.109	39.373	14.712	86.970
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente (i)	(22.667)	(105.178)	(61.789)	(109.962)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(40.187)	(128.387)	(56.287)	(190.585)
Juros pagos e auferidos	(5.340)	(80.389)	(7.332)	(20.796)
Comissão de fiança bancária	(313)	(771)	(216)	(622)
Obrigações Copersucar	(1.961)	(6.191)	(1.935)	(5.296)
Outras despesas	(2.604)	(6.046)	(5.851)	(10.149)
	(73.072)	(326.962)	(133.410)	(337.410)
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	(4.644)	4.279	(1.706)	(2.286)
Clientes e fornecedores	(8.402)	(8.173)	(5.054)	(3.833)
Empréstimos e financiamentos	5.681	(11.708)	(74.711)	(80.549)
	(7.365)	(15.602)	(81.471)	(86.668)
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com operações de açúcar	(13.311)	(18.262)	(2.430)	(3.672)
Resultado com operações de etanol	2	551	(4.354)	(4.146)
Resultado com operações de câmbio	24.364	17.179	4.595	3.627
Resultado com swap	(7.941)	3.830	3.243	(7.459)
Custo com transações em bolsa	(306)	(985)	(242)	(743)
Variação cambial líquida	(4.055)	1.470	(2.477)	(620)
	(1.247)	3.783	(1.665)	(13.013)
Resultado financeiro	(70.575)	(299.408)	(201.834)	(350.121)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	7.820	29.993	15.672	88.319
PIS/COFINS sobre receita financeira	(527)	(1.845)	(745)	(3.760)
Outras receitas	8.209	21.197	2.243	9.516
	15.502	49.345	17.170	94.075
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente (i)	(22.667)	(105.178)	(61.789)	(109.961)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(40.187)	(128.387)	(56.287)	(190.585)
Juros pagos e auferidos	(5.342)	(80.395)	(7.350)	(20.814)
Comissão de fiança bancária	(313)	(771)	(216)	(622)
Obrigações Copersucar	(1.961)	(6.191)	(1.935)	(5.296)
Outras despesas	(2.640)	(6.122)	(5.855)	(10.180)
	(73.110)	(327.044)	(133.432)	(337.458)
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	(4.644)	4.279	(1.706)	(2.286)
Clientes e fornecedores	(8.402)	(8.173)	(5.054)	(3.833)
Empréstimos e financiamentos	5.681	(11.708)	(74.711)	(80.549)
	(7.365)	(15.602)	(81.471)	(86.668)
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com operações de açúcar	(13.311)	(18.262)	(2.430)	(3.672)
Resultado com operações de etanol	2	551	(4.354)	(4.146)
Resultado com operações de câmbio	24.364	17.179	4.595	3.627
Resultado com swap	(7.941)	3.830	3.243	(7.459)
Custo com transações em bolsa	(306)	(985)	(242)	(743)
Variação cambial líquida	(4.055)	1.470	(2.477)	(620)
	(1.247)	3.783	(1.665)	(13.013)
Resultado financeiro	(66.220)	(289.518)	(199.398)	(343.064)

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar;

31. Lucro por ação

	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	272.164	719.764	342.920	496.365
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil	346.375	346.548	337.779	333.428
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	0,7857	2,0770	1,0152	1,4887

32. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não revisada) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Riscos Operacionais (ii)	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	1.148.357
Lucros Cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia.	1.023.706
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.461.869
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.

(ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

33. Eventos Subsequentes

(i) Conforme Fato Relevante divulgado em 20 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a implantação de uma unidade produtora de etanol a partir do processamento de milho, no município de Quirinópolis, em Goiás.

A nova unidade produtora, anexa à Usina Boa Vista, terá capacidade para produção anual aproximada de até: (i) 210 mil m³ de etanol, sendo 110 mil m³ de etanol hidratado e 100 mil m³ de etanol anidro; (ii) 150 mil toneladas de DDGS (*Distiller's Dried Grains with Solubles*) – subproduto utilizado para ração animal; e (iii) 10 mil tons de óleo de milho. O início da operação está previsto para novembro de 2022, com 50% da capacidade na safra 22/23 e 100% a partir da safra 23/24 (330 dias de operação por ano).

O investimento estimado é de aproximadamente R\$ 640 milhões, contemplando ajustes na caldeira atual (minimizando o consumo de energia disponível), instalações industriais, armazenagem de milho (50% da capacidade) e capital de giro necessário para início das operações. Os recursos serão financiados junto ao BNDES pelo prazo de até 20 anos. Este financiamento foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração ("RCA") em 14 de dezembro de 2020, em conjunto com o financiamento da usina termelétrica São Martinho Bioenergia, que utiliza bagaço de cana-de-açúcar como principal combustível, além de outros projetos menores.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O Conselho de Administração aprovou em 08 de fevereiro de 2021, a integralização de capital com bens na controlada Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bioenergética UBV"), no montante de R\$ 13.614.

* * *